



INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO FINANCEIRA EM TURMA DO ENSINO FUNDAMENTAL I DE UMA ESCOLA QUILOMBOLA ATRAVÉS DE VIVÊNCIA COM O FOLCLORE BRASILEIRO

Jéssica Maria Dornelas de Souza Marques¹

Marcos Antonio Ferreira Guedes²

Eduardo Gomes Onofre³

RESUMO: Pretendemos com este resumo analisar o desenvolvimento de uma aula expositiva com a vivência da comemoração do Dia do Saci Pererê em consonância com Educação Financeira, na medida em que esta data e este conhecimento são plenamente importantes para o crescimento cultural e social do ser, principalmente em si tratando de uma escola quilombola, pois permite ocasionar mudanças profundas entre como nossas escolhas podem interferir na nossa vida e no meio familiar, por isso, nosso objetivo foi proporcionar a estudantes do Ensino Fundamental I a possibilidade de repensar suas escolhas frente ao meio capitalista ao qual estão inseridos. Esta intervenção foi realizada em um encontro, sendo solicitado aos alunos a garrafa PET e sementes diversas para que além desses conceitos já mencionados pudéssemos também expor sobre a importância do Reutilizar. O método escolhido foi a pesquisa qualitativa, com observação do participante que nos possibilitou convergir a intersecção dos temas supracitados.

Palavras-Chaves: Folclore; Educação Financeira; Interseccionalidade; Educação Quilombola.

INTRODUÇÃO

O ponto inicial da aula apresentada foi poder vivenciar com alunos do Ensino Fundamental I uma proposta de Educação Financeira, visando ensinar como surgiu o dinheiro, sua importância e como se dará a sua aplicabilidade, a ideia desta aula se deu a partir de um problema surgido em sala de aula, onde uma criança disse para outra que ela era pobre, este comportamento, nos fez questionar que na verdade tudo depende da administração financeira que podemos estabelecer com o que temos e que qualquer material pode servir de fonte inspiradora para isso, portanto, em consonância com as discussões para trabalhar este enfoque, decidimos abraçar esta aula ao projeto mensal do mês de outubro, nosso folclore brasileiro e uma de suas estrelas principais, o Saci Pererê. Entender essas mensagens é nosso ponto fulcral para combater comportamentos inoportunos frente a saúde emocional e o bem-estar social, visto que, nossas crianças serão os futuros profissionais de nosso meio social.

METODOLOGIA

¹ Professora do Ensino Médio do Programa Integral do Estado de Pernambuco. Professora do Ensino Fundamental do Município de Goiana – PE. Discente do Mestrado em Educação Inclusiva - PROFEI. E-mail: jessica.maria.dornelas.souza@aluno.uepb.edu.br

² Especialista em Gestão, Coordenação e Supervisão Escolar. Diretor Acadêmico da ETP – Escola Técnica Pernambucana. E-mail: guedesafmarcos@gmail.com.br

³ Doutor em sociologia pela Universidade de Strasbourg, França. Docente da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: eonofre@servidor.uepb.edu.br



A metodologia utilizada para esta ação, foi a pesquisa qualitativa, visto que, “abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (MINAYO, 2003, p. 22). assim como, procura orientar se o percurso inicial desenvolvido foi positivo ou poderá sofrer alterações no processo, visto que, utilizamos a observação do participante afim de ultrapassar os valores capitalistas já inserido em suas mentes e engajar possíveis mudanças de uma educação financeira reflexiva, permitindo assim o surgimento de pensamentos questionadores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aula foi desenvolvida em um único encontro, em consonância com a professora da classe regular e um voluntário estudante de economia. Pensando em construir uma aula significativa, foi proposto a elaboração no “Dia do Saci Pererê” visto que, é um folclore brasileiro amado por todos e dialoga perfeitamente com a valorização da cultura popular quilombola. Os pesquisadores procuraram promover uma vivência nas áreas de cultura popular e educação financeira, afim de começar uma proposta que dialogue com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visto que, em 2018, o documento prevê temas como este a serem contemplados pelo currículo de cada região.

Inicialmente nosso encontro explorou o Dia do Saci, comemorado em 31 de outubro, afim de promover a socialização da cultura popular e promover as tradições brasileiras, associadas ao povo afro-indígena, a professora iniciou a aula questionando o que sabiam sobre o Saci Pererê, sua aparência, o que costumava fazer, como se escreve seu nome, porque é considerado uma lenda, enfim, após esta abordagem, foi colocado para todos um vídeo chamado ANIMACRIANÇA – Lendas Brasileiras/SACI (T1/E4), ao qual puderam sintetizar tudo já exposto, depois desta vivência, a professora colocou a música: Saci-Pererê, do grupo Turma do Folclore para que pudessem interagir com o aprendizado e aguçar seu desenvolvimento para a criatividade que precisariam para o próximo passo da atividade; por fim, todos sentaram e foram direcionados a pintar a impressão do Saci-Pererê. Após o término desta atividade os alunos foram merendar no pátio escolar e quando voltaram não entenderam o porquê existia em suas mesas frutas e verduras diferentes, até o professor convidado direcionar a explicação sobre como começou o escambo e porque não mais seria uma prática preferida, ocorrendo a então preferência pelas moedas, um dos aspectos muito interessantes percebidos nesta aula foi a fala do professor promotor da atividade sobre o quanto mis pedimos presentes aos pais mais tempo eles precisarão passar fora de suas casas para suprir a necessidade dos filhos, visto que, em



nossa atual realidade muitas crianças tem vistos vídeos no youtube que incentivam a compra de brinquedos diversos fazendo assim com que o empreguinho de ideias capitalistas sejam ampliadas cada vez mais em idades menores, por isso, o diálogo sobre dinheiro, e a melhor forma de utiliza-lo faz-se imprescindível, além disso, discutir questões ambientais alarga as discussões e por isso o término desta aula foi decorar a garrafa PET trazida, com o Saci pintado e depois customizado, fazendo a alusão de que para manter a figura folclórica teríamos que guardar nosso dinheiro, despertando assim a ideia de gastos apenas necessários porque a transparência da garrafa estimularia a competição entre os amigos para observar quem guardaria mais, despertando também certos conceitos matemáticos, como: maior e menor, volume e a longo prazo valores monetários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso principal objetivo em proporcionar esta atividade foi promover uma dinâmica de aprendizagem onde todos os envolvidos pudessem aprender juntos e se posicionar como seres autônomos, promovendo assim o alargamento de cultural, com a celebração do Dia do Saci, dia este instituído pelo Projeto de Lei n.º 2.762, de 2003, além disso, propor a história da Educação Financeira e comportamentos positivos em relação a vida financeira de cada um.

REFERÊNCIAS

Afinal, O Que É Dinheiro? SEBRAE. Disponível em: <https://www.edufinanceiranaescola.gov.br/> Acesso em 08 novembro de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portuguesa> Acesso em: 11/11/2023.

BRASIL. Projeto de Lei n.º 2.762, de 2003. Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=193867&filename=Avulso+-PL+2762/2003. Acesso em: 11 de novembro de 2023.

BRENMAN, Ilan. Saci, a origem. 2º Edição. Editora: Moderna. Data de publicação: 2021

FERNANDES, Márcia. Dia do Saci: 31 de outubro. Toda Matéria. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/dia-do-saci/> Acesso em: 11 de novembro de 2023.

MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

VALLE, Leonardo. 7 dinâmicas para ensinar educação financeira na escola. 10 de abril de 2023. Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/7-dinamicas-para-ensinar-educacao-financeira-na-escola/> Acesso em: 11 de novembro de 2023.